

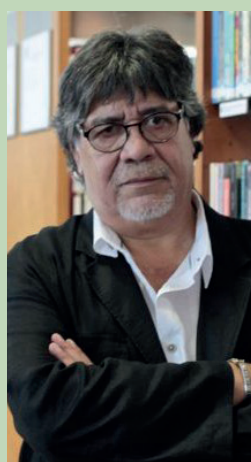
AUTOR EM DESTAQUE

Luis Sepúlveda (04-10-1949 a 16-04-2020)

Nasceu em Ovalle (Chile) e cedo se tornou escritor. Em 1969 publicou “Crónicas de Pedro Nadie”, recebendo o Prémio Literário Casa das Américas. Pertenceu à Juventude Comunista chilena, mas foi expulso e ingressou no Partido Socialista chileno. Foi guarda-pessoal do presidente Salvador Allende e membro da Unidade Popular chilena. Com o golpe militar de Pinochet foi preso, julgado e condenado, mas com o apoio da Amnistia Internacional passou ao exílio.

Aventureiro e viajante, trabalhou em diversos países da América Latina e viveu com os índios Shuar. A sua obra, que acumula prémios e edições em várias línguas, leva-nos por paisagens reais e utópicas, histórias de gente (in)comum, sonhos e sentimentos que prendem os leitores.

Dedicou o seu maior sucesso, “O velho que lia romances de amor”, a Chico Mendes, o grande defensor da Amazónia assassinado pelo regime.



SUGESTÃO DE LEITURA

A ilha na rua dos pássaros, de Uri Orlev

Segunda Guerra Mundial: perseguição, guetos, campos de trabalho forçado, fome, frio, esgotamento, morte. Estas poderiam ser algumas das palavras usadas para descrever mais um livro sobre este período negro da história, mas tudo muda quando é visto e contado pelos olhos e pelo coração de uma criança.

Neste caso, Alex, um menino judeu de 11 anos, obrigado a sobreviver sozinho durante meses, num prédio destruído, à espera, que o pai retorne! Será isso possível? Poderá Alex sobreviver se deixar de acreditar?

Uma história onde sobressaíam valores como a amizade, a coragem, a humanidade, a valentia, a perseverança contra atos de crueldade e injustiça, porque temos sempre de acreditar que o bem poderá vencer, ou perdemo-nos antes de tudo.

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

Livros infantis

Até ao século XVI não houve o que entendemos hoje como livros infantis, apenas livros que despertavam o interesse dos mais novos e que por isso eram lidos por eles. Foi o caso de “As Fábulas de Esopo”. A situação alterou-se cerca de 1578 com o livro “Kunst und Lehrbüchlein”, do pintor e ilustrador Jost Amman, um livro sem texto que pretendia ensinar os jovens a desenhar e a pintar.

Só em 1658 foi publicado em Nuremberga o primeiro livro ilustrado infantil, “Orbis Sensualium Pictus”, da autoria do escritor John Amos Comenius, sendo uma espécie de enciclopédia infantil ilustrada. Seguiu-se, em 1744 e em língua inglesa, “A Little Pretty Pocket-Book”, de John Newbery, e em 1845 coube ao alemão Heinrich Hoffmann publicar aquele que marca o início do design moderno dos livros ilustrados infantis com “Struwwelpeter”, um conjunto de dez histórias de moral, em rima.



Imagem: <https://digital-exhibits.library.nd.edu/b2c90e6dc2/after-gutenberg/items/6f678e3476>

NOVIDADES



Av. Tapada da Torre, 2A 2230-161 Sardoal
 Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoal.pt
 Horário: Quarta a sábado das 10h às 13h e das 14h às 18h,
 terças das 11h às 13h e das 14h às 18h
 Encerra domingos e feriados

SARDOAL
MUNICÍPIO

Biblioteca Municipal
de Sardoal